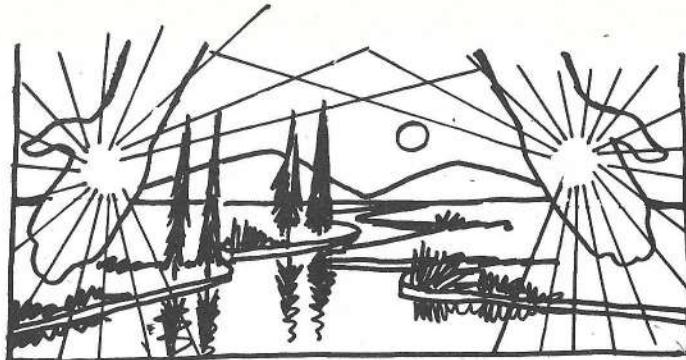


Quem aceita – vê mais longe.
Quem ama – ilumina.
Quem serve – conquista.

Emmanuel



2

À MARGEM DA ESTRADA

Não passes pelo mundo sem
acrescentar o teu tijolo à magnífica cons-
trução do bem.

Não permitas que os teus dias se
escoem sem que algo faças de útil em
benefício do próximo.

Não deixes que a tua oportunida-
de de servir se perca no grande vazio
das horas inúteis.

Não consintas em viver exclusi-
vamente para os interesses pessoais.

Não adotes o comodismo por norma de conduta, refletindo que Jesus permanece no madeiro, braços abertos, à nossa espera.

Enquanto tens forças para caminhar, sai de ti mesmo ao encontro daqueles que choram à margem da estrada...

Atende-os, como se fossem eles – e realmente o são – vida de tua própria vida.

Liberta-te dos pesados grilhões da indiferença!

Sê a fonte de água pura para os sedentos, a côdea de pão para os famintos, a veste aconchegante para os que sentem frio, o bálsamo para as feridas que sangram, a mão amiga para os que tropeçam, o consolo para os que sofrem...

Recordando a palavra do Mestre:
“Eu vos digo em verdade, quantas vezes

o fizestes com relação a um desses mais pequenos de meus irmãos, foi a mim que fizestes”, apressa-te no cumprimento do dever, porquanto, todas as vezes que te furtares à prática do bem, estarás, em essência, negando auxílio Àquele a quem tudo devemos.

Irmão José